

Uma pequena parte de mim

Joao Marques

Apresentado por

Meu Lado Poético



resumo

Incertezas

O Futuro Que Não Foi

Ainda Procuro

Antes de Dormir

Mirai

Robotizado

Sem Esperanças

Após Mais um Dia

O amor

Saudade de Quem Ainda Vive

Mesmo Sem Mim

Incertezas

Nós seríamos um casal do caralho se...

Não tivéssemos medo de conversar sobre algo sério e acabássemos brigando.

Nós seríamos um casal do caralho se...

Levássemos o nosso passado em consideração e não fugíssemos dos nossos traumas.

Nós seríamos um casal do caralho se...

Ao invés de discutirmos sobre quem está certo e quem está errado, nosso foco fosse em resolver o problema.

Nós seríamos um casal do caralho se...

Você tivesse ficado e me esperado para realizarmos o seu sonho juntos.

"Eu avisei" são as duas palavras que você usou para justificar as suas ações.

Mas muitas vezes esse "Eu avisei" tinha gosto de...

"Não te amei o suficiente ao ponto de ficar."

outras vezes tinha um gosto amargo de...

"Eu não te amei o suficiente ao ponto de mudar coisas em mim"

Mas será mesmo que se as coisas fossem diferentes ficaríamos juntos?

Pois já senti que fomos feitos para ser apenas um momento, e não algo para sempre.

Mas lá no fundo, eu sei que sim, seríamos um casal do caralho se coisas fossem diferentes...

O Futuro Que Não Foi

Eu ainda te amo,
ainda te desejo,
ainda te quero.
Não consigo esquecer
tudo o que vivemos.
Fico desapontado comigo mesmo
por não ter conseguido
concretizar tudo o que sonhamos ?
ou melhor, o que eu sonhei.
Nós dois,
morando juntos,
construindo um futuro,
realizando sonhos,
viajando pelo mundo,
descobrimos o que ele tem a oferecer.
Se meu coração pudesse te pedir algo,
diria:
"Fica, por favor. Não vai embora."
Mas minha mente sussurra:
"Se ela quisesse ficar, ela teria ficado."
Eu ainda te amo.
E te amarei...
por um bom tempo.

Ainda Procuro

Às vezes eu paro e penso:
pra que tudo isso?
Acordar, trabalhar, sorrir, fingir.
A gente vive esperando algo,
mas nem sempre sabe o quê.
Já achei que o sentido da vida fosse amar.
Depois pensei que fosse sonhar.
Agora... não sei.
Só sei que continuo.
Tem dias em que tudo parece fazer sentido,
em outros,
eu só queria desaparecer por um tempo.
Mas sigo.
Mesmo sem entender,
mesmo sem ter certeza.
Porque talvez o significado da vida
não seja algo que se encontra,
mas algo que se sente ?
de vez em quando.

Antes de Dormir

Acordo,
pego ônibus,
trabalho,
pego metrô,
vou pra faculdade.
Minha rotina parece cheia, né?
Então por que,
justo quando deito,
vem esse vazio tão grande?
Por que é na hora de dormir
que as memórias voltam ?
aquelas que nunca mais vão acontecer?
Tem coisas que jurei nunca fazer.
Algo que coloco entre meus dedos...
nem falo delas ?
seria karma?
Ou só o peso
de ser humano demais?
Não sei.
Só sei que preciso dormir,
porque amanhã
tudo recomeça.

Mirai

Em meio a tudo que está acontecendo,
vem o medo...
Medo de não conseguir realizar meu maior sonho.
Medo de não vê-la nascer,
dar seus primeiros passos,
ouvir suas primeiras palavras.
Tenho medo de não vê-la crescer.
Sou apenas um homem de 22 anos que,
no meio dessa geração,
tem como sonho ser pai,
ter uma família
e uma vida tranquila.
Mas, no meio de tudo isso,
vem o medo,
as incertezas.
Será que um dia conseguirei realizar meu sonho?
Ouvi-la me chamar,
nós três sentados,
assistindo a um jogo,
comendo uma carne,
enquanto fazemos um churrasco.
Imagino chegar do trabalho,
abrir a porta de casa
e encontrar você me esperando.
Me agacho,
você corre e me abraça.
Será que um dia
esse sonho vai se tornar real?
Filha,
eu te amo
mesmo antes de você existir.

Robotizado

Me vi no trem,
cabeça baixa,
assistindo um anime no celular.
Desci na estação
sem sequer perceber.
Andei pela multidão
sem olhar pra frente,
olhando apenas para a tela.
E então me perguntei:
qual é a nossa diferença para os robôs?
Vivemos no automático,
sem olhar para os lados,
ou pior ?
sem olhar para as pessoas.
Repetimos o mesmo trajeto,
todos os dias,
sem perceber o tempo
que escorre.
Viramos máquinas,
com uma função pré-programada:
acordar, trabalhar, dormir.
Tudo isso sem olhar para o outro.
Mas, pensando bem...
quando isso aconteceu?
Em que momento
se tornou normal
parar de enxergar o próximo?
E, sem sequer notar,
já estava em casa.

Sem Esperanças

Vocês já sentiram
que, aos poucos, morreram?
A essência mudou,
o olhar perdeu o brilho.
Planos deixaram de existir,
o futuro deixou de importar.
Ainda assim, você continua lá:
cumprindo obrigações,
batendo ponto,
indo pra faculdade.
Mas nada tem o mesmo sentido
que um dia já teve.
Você morreu,
mas segue andando,
respirando,
rindo.
Até que, ao deitar a cabeça no travesseiro,
vem o vazio
que você se tornou.
Alguns chamam de "fundo do poço",
mas, pra você,
virou rotina.
E a pergunta fica:
quando isso começou?
O que mudou em mim
pra que tudo se tornasse tão...
normal?
Hoje sei:
vivo sem esperanças
de um dia poder sonhar
novamente.

Após Mais um Dia

Após mais um dia de trabalho,
entro no banheiro
e os pensamentos vêm.

"Por que eu sou tão fraco?"

"Por que essa vontade de chorar não sai de mim,
mas, mesmo assim,
não consigo colocar pra fora?"

O estômago aperta,
a vontade de vomitar aparece,
mas, de novo,
nada sai.

É como se meu próprio corpo
me castigasse
por sentir.

Para os outros,
sou só mais um.

Uma pessoa "de boa",
fria,
que não demonstra o que sente,
sempre tranquila,
paciente,
que nunca fica triste.

E eu, como sempre,
balanço a cabeça,
faço piada,
dou risada.

Às vezes me pergunto:
como eles reagiriam
se eu comesse a chorar
na frente deles?

(risos)

Seria até engraçado.

Ver os rostos confusos,

sem saber o que fazer comigo.
Mas como imaginar isso,
se eu mesmo
não me vejo chorar
há quase dez anos?
Chega a ser piada
pensar em tudo isso.
Enfim...
deixa eu sair do banho.
Isso
já foi longe demais.

O amor

Ah, o amor...
eu costumo dizer
que ele é uma faca de dois gumes.
Do mesmo jeito que aquece,
reconstrói
e acalma,
ele também destrói,
esfria,
machuca ?
você sabe.
Minha mãe uma vez,
quando eu era muito novo,
me disse sorrindo:
"Pedro, o amor é uma dor."
E eu, inocente, perguntei:
"Ué, mãe, mas o que isso significa?"
Ela riu da minha cara
e respondeu:
"Não sei."
E ela repetia isso
várias e várias vezes,
sempre sem explicar.
Aquilo ficou na minha cabeça.
Então, com o tempo,
eu dei meu próprio significado.
Pra amar alguém,
você precisa se doar,
se entregar.
Amar não é fácil
como dizem nos livros
? antes fosse.
Amar machuca.
Mas é gostoso pra caramba.

Muitos, quando o primeiro amor dá errado,
se fecham.

E quando falo isso,
uso a mim mesmo como exemplo.

Foi uma das piores decisões
da minha vida.

Porque amar é lindo pra caramba,
mesmo quando dá errado.

No fim,
minha mãe estava certa.

O amor
é uma dor.

Saudade de Quem Ainda Vive

Você já sentiu saudade
de alguém que foi intenso na sua vida
e hoje você nem sabe onde está?
Sabe aquela pessoa
cujas manias estranhas você conhecia?
O som da risada,
o gosto musical,
os detalhes que ninguém mais via.
E hoje
o que sobram
são memórias.
Você não sabe mais nada.
E fica se perguntando:
Será que você ainda ri
fazendo aquele som de porquinho?
Ainda ama estourar espinhas?
Michael Jackson
e Lana Del Rey
ainda são seus favoritos?
Essa sensação é horrível.
E eu vivo com ela
desde o dia em que você me disse
pra parar de caçar assunto
e seguir caminhos diferentes.
Mas, às vezes,
ainda me pego imaginando:
Será que você assiste
O Incrível Mundo de Gumball
antes de dormir?
Ou acorda assustada
às 03:30 da manhã
com pesadelos?
E então eu olho pra mim

e penso:

Será que um dia

eu vou deixar de pensar em você?

A saudade que sinto

parece infinita.

As memórias ainda são tão vivas.

Puts...

que saudade de você.

Mesmo Sem Mim

Tem momentos em que eu paro
e penso:
"Será que ela ainda sente
saudade de mim
da mesma forma que eu sinto dela?"
Mas então eu me olho
e percebo
o quão pequeno
esse pensamento pode ser.
Porque ela está feliz.
Vivendo a vida que sempre quis.
E, de alguma forma,
isso também me deixa feliz.
Porque, no fim de tudo,
tudo o que eu sempre quis
foi vê-la bem.
Mesmo que isso signifique
um mundo
onde eu não estou.